

Reumatologia

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



STUDENT

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 60 Meses (5 ANOS)

Constituído por 55 meses de estágios obrigatórios e 5 meses de estágios opcionais:

Estágios obrigatórios em Medicina interna (12 meses), **Reumatologia** (36 meses), **Ortopedia** (3 meses), **Medicina física e de reabilitação** (3 meses) e **Neurologia** (1 mês);

Estágios opcionais (5 meses) à escolha do interno, em colaboração com o orientador de formação, devendo cada estágio ter um tempo mínimo de 1 mês.

Medicina Interna (12M)	Reumatologia (36M)	Ortopedia (3M)	Medicina física e de reabilitação (3M)	Neurologia (1M)
<p>É obrigatoriamente cumprido no início da formação específica.</p> <p>Nos objetivos de desempenho, estão incluídos: integração nas equipas de urgência interna e externa; execução de punção e canalização das veias periféricas, punção arterial (para diagnóstico), toracocentese (com ou sem biopsia pleural), paracentese abdominal, punção lombar, avaliação eletrocardiográfica, reanimação cardiopulmonar (curso de suporte avançado de vida).</p>	<p>Os objetivos de desempenho variam ao longo dos três anos.</p>	<p>Deve decorrer na consulta externa e no bloco operatório.</p> <p>Tem como objetivos: o conhecimento das capacidades cirúrgicas ortopédicas aplicadas às doenças reumáticas e suas indicações; conhecimentos genéricos sobre a clínica, diagnóstico e tratamento das doenças neoplásicas ósseas, das displasias do esqueleto e das alterações da estática.</p>	<p>Deve decorrer na consulta externa e nos locais de tratamento.</p> <p>Tem como objetivos: o conhecimento das capacidades de intervenção física no tratamento das doenças musculoesqueléticas; o conhecimento das indicações e dos preceitos de prescrição de ortóteses e ajudas técnicas; a aquisição de aptidões para avaliar o grau de incapacidade de um doente reumático e delinear, na sua sequência, um programa de reabilitação.</p>	<p>Deve decorrer na consulta externa de neurologia ou de doenças neuromusculares.</p> <p>Tem como objetivos: o conhecimento genérico da clínica e diagnóstico da patologia muscular e do sistema nervoso, tanto periférico como central; indicação, potencialidades e interpretação de estudos neurofisiológicos.</p>

*Dados obtidos e resumidos de Diário da República nº237/2012 de 8 de agosto do Ministério da Saúde. Diário da República: I Série, nº 153 (2012)



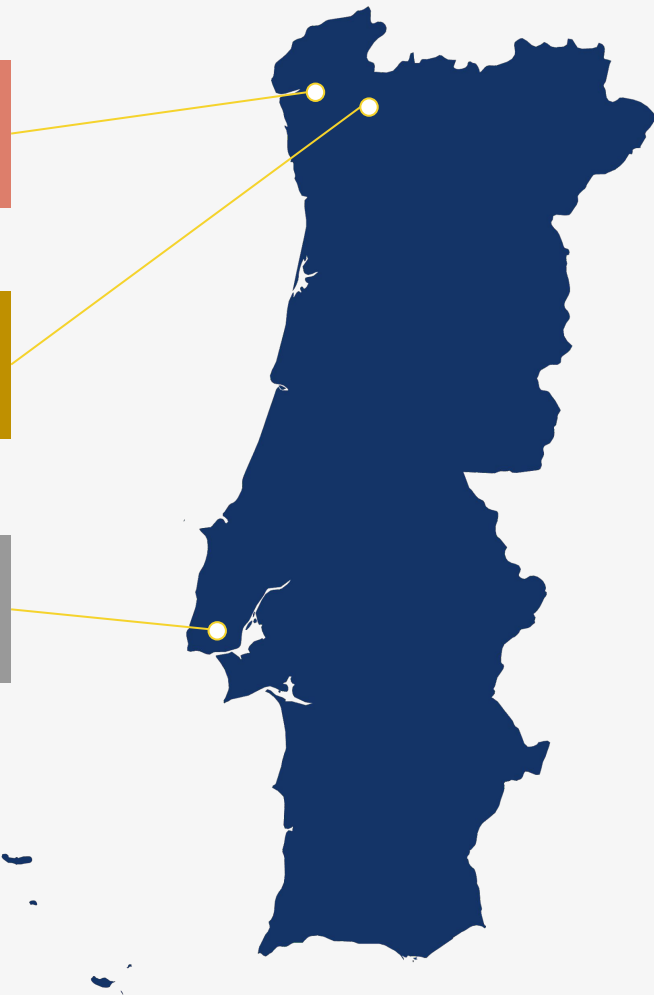
TOP 3

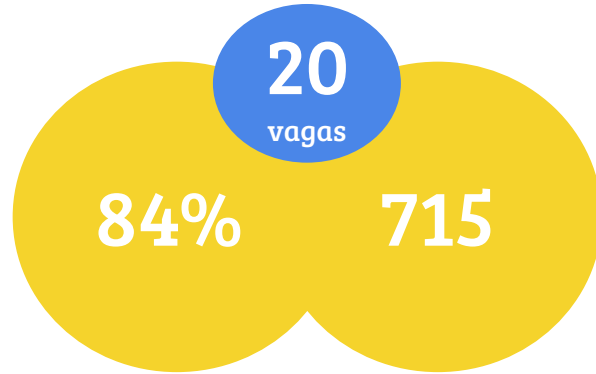
DOS HOSPITAIS

3. Unidade Local de Saúde
do Alto Minho, E.P.E.
(93%)

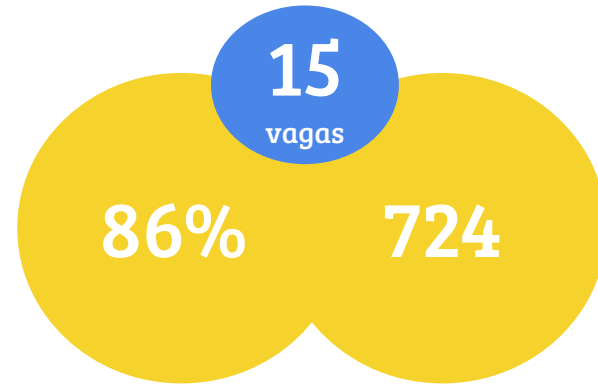
2. Hospital de Braga, E.P.E.
(94%)

1. Centro Hospitalar de
Lisboa Norte, E.P.E.
(95%)

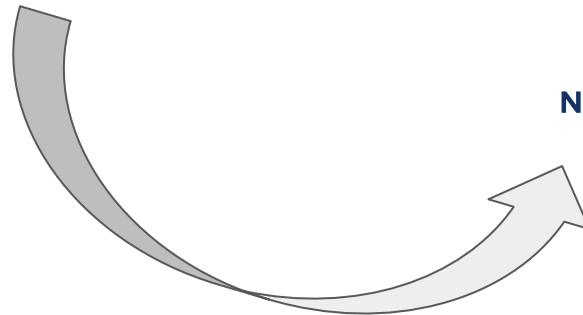




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**

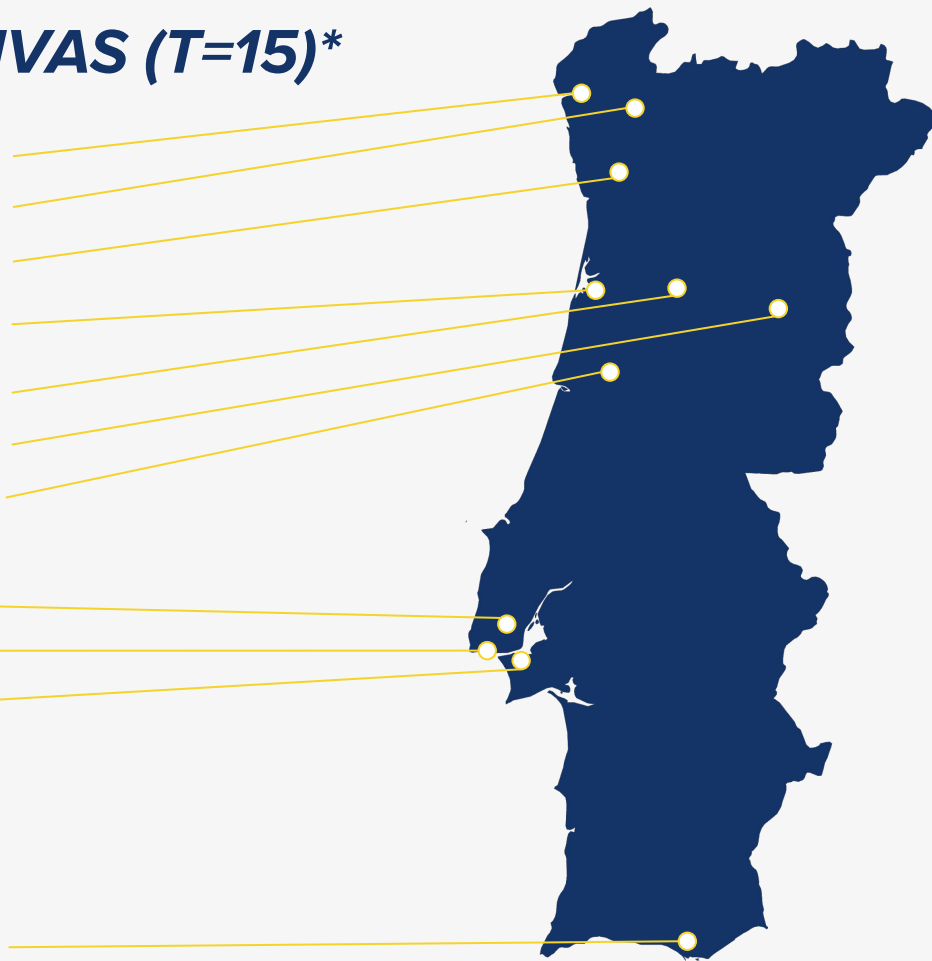




CAPACIDADES FORMATIVAS (T=15)*

(ARSLVT; ARS Algarve; ARS Centro; ARS Norte)

- 1 - ULS Alto Minho, EPE
- 1 - Hospital de Braga, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de São João, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Tondela/Viseu, EPE
- 1 - ULS Guarda, EPE
- 2 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 3 - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
- 1 - Hospital Garcia de Orta, EPE
- 1 - Centro Hospitalar do Algarve, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=15)*

(Região Autónoma da Madeira)

1 - SESARAM, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



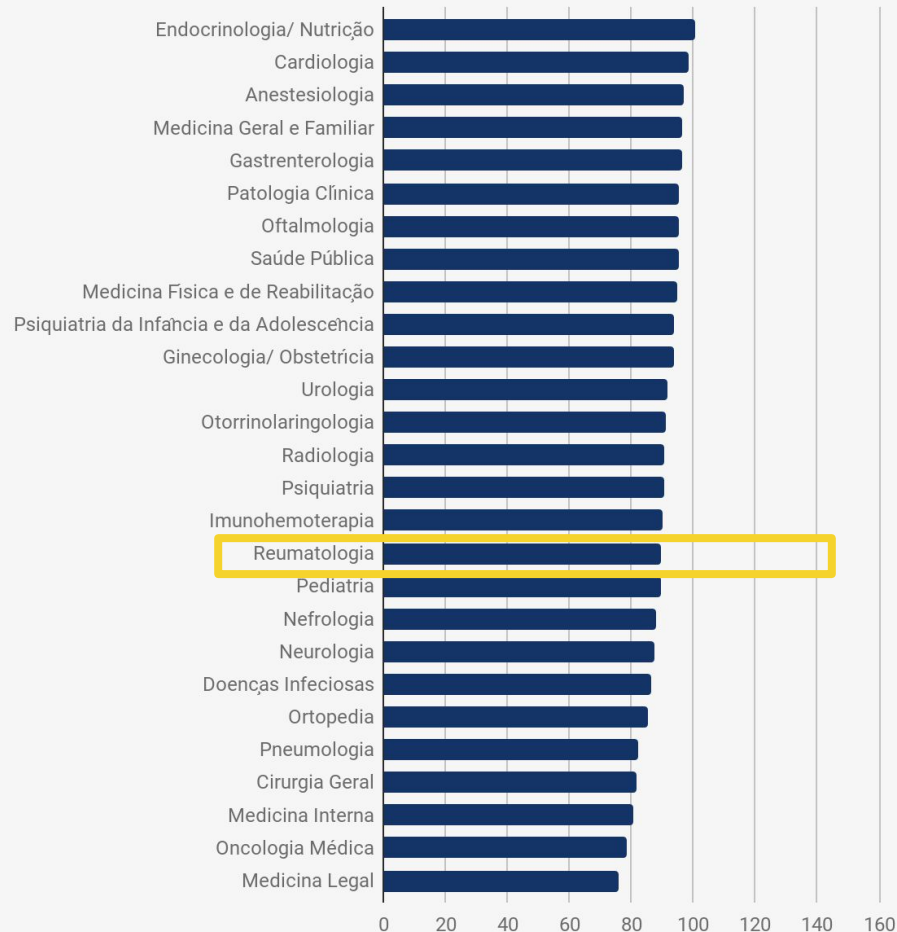
satisfação

121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

41-80
MUITOS PROBLEMAS

0-40
MUITO FRACO





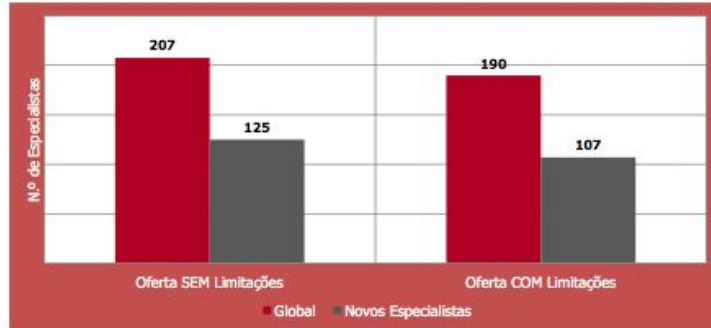
ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados. O número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.

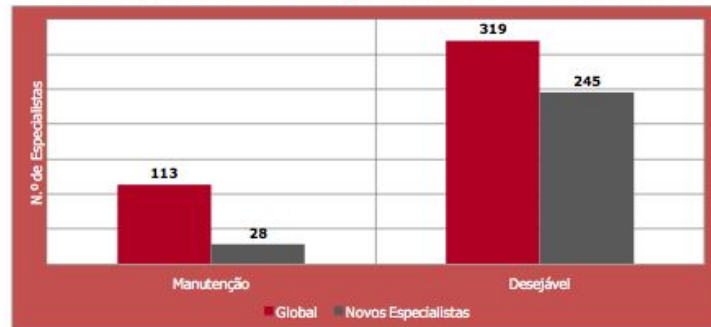
Demografia médica em Reumatologia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se excesso num cenário de manutenção, mas num cenário desejável prevê-se um défice.



testemunho de um especialista

A Reumatologia, conforme definição do Colégio de Especialidade da Ordem dos Médicos, é o ramo da Medicina que se dedica ao diagnóstico, avaliação, tratamento, reabilitação e investigação das doenças reumáticas – por definição, um conjunto alargado de doenças que afectam o aparelho locomotor (sistema músculo-esquelético), nos seus vários componentes (ossos, músculos, articulações, partes moles envolventes, nervos e vasos) e com múltiplas etiologias (degenerativa, infecciosa ou pós-infecciosa, neoplásica, auto-imune, autoinflamatória, metabólica, etc.). Podem ser doenças que envolvam este aparelho com expressão mais regional ou mais generalizada, podendo também incluir as doenças sistémicas, através das suas manifestações músculo-esqueléticas. Na sua prática, faz uso integrado de conhecimentos de áreas muito diversas da Medicina.

O actual Programa de Formação de Reumatologia tem a duração de 60 meses, divididos em: Medicina Interna (12 meses); Reumatologia (36 meses), Ortopedia (3 meses), Neurologia (1 mês), Medicina Física e Reabilitação (3 meses).



testemunho de um especialista

As doenças reumáticas são as mais prevalentes patologias crónicas do adulto (mais de 30% da população), e não controladas acabam por implicar significativa morbilidade, sendo a mais importante causa de dor crónica, de incapacidade temporária (baixas) ou de reformas antecipadas.

Aquilo que torna a Reumatologia mais atractiva actualmente é que, a possibilidade de efectuar um diagnóstico mais precoce (através das competências específicas da especialidade e de inúmeras inovações diagnósticas) e a adopção mais atempada dos enormes avanços terapêuticos colocados à nossa disposição nos últimos anos, tem permitido cada vez mais alterar aquelas realidades negativas e devolver qualidade de vida e funcionalidade aos doentes reumáticos.

Dr. Augusto Faustino

Presidente do Colégio da Especialidade de Reumatologia

Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Reumatologia?"

NOTA SUPLEMENTAR: O Manual do Interno, elaborado com a colaboração de vários reumatologistas e internos de reumatologia nacionais, e que oferece uma perspectiva geral da Reumatologia Portuguesa: http://www.spreumatologia.pt/upload/manual_SPR_NET.PDF

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Horário-tipo semanal



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Liberdade para definição subespecialidade



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana